

PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

MANUAL DO ESTAGIÁRIO



Orientações para o Estágio Curricular nas Escolas Públicas

O Manual do Estagiário é uma publicação do Programa de Formação de Professores da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (PFP-FEUSP).

Coordenação do PFP – FEUSP

Prof. Dr. Marcos Garcia Neira - CoC Pedagogia

(Comissão Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia)

Profa. Dra. Neide Luzia de Rezende - CoC-Licenciaturas

(Comissão Coordenadora do Curso de Licenciatura)

Equipe

Educadores

Afonso Martins Andrade

Gislaine Oliveira

Jany Elizabeth Pereira

Marina Capusso

Renato Ribeiro

Sandra Torquato Bronzate

Monitores Bolsistas 2015

Aaron Sena C. Reis

Bruno Geraldo Alves

Iracema Santos do Nascimento

Izabella Caroline do Nascimento

Marsilvio Gonçalves Pereira

Melissa Andrade

Pedro de Souza Santos

Simone dos Santos Pereira

Elaboração de conteúdo: Gislaine Oliveira, Iracema Santos do Nascimento, Izabella Caroline do Nascimento, Jany Elizabeth Pereira, Katia Regina de Sá, Marina Capusso, Renato Ribeiro e Sandra Torquato Bronzate.

Revisão final: Jany Elizabeth Pereira

Projeto Gráfico: Gislaine Oliveira

Apoio: Comunicação e Mídia FEUSP

PFP-FEUSP: Sala 10, Bloco B - Tel.: (11) 3091.3210

e-mail: educadorespfp.fe@usp.br

São Paulo, julho de 2015

Apresentação	4
1. Estágio Curricular Supervisionado	5
Legislação	6
2. Programa de Formação de Professores da USP	7
3. Estágio FEUSP	8
Licenciatura em Pedagogia	8
Demais Licenciaturas	10
Modalidades de estágio	12
4. Programa de Formação de Professores na FEUSP	13
Equipe de educadores e monitores	13
Lista e Guia de Escolas	14
Escolas de educação básica no <i>campus</i>	15
Projeto de estágio em escolas-campo	16
Acompanhamento dos estágios	16
Eventos sobre estágio	18
Atendimento	19
5. Orientações gerais	20
Documentos e setores	20
Dúvidas frequentes	22
6. Conversando sobre estágio	24
Contato inicial com a escola	24
Clareza dos objetivos no estágio	25
Diálogo e acordos com a escola	25
Evitar conflitos com a dinâmica escolar	26
Devolutiva para a escola	27
Contexto e especificidades do universo escolar	27
7. Informações úteis	28
Serviços e espaços	28
Links para pesquisa	30
Glossário de siglas das redes oficiais	33



Apresentação

Este *Manual do Estagiário* foi elaborado por educadores e monitores do Programa de Formação de Professores da Faculdade de Educação da USP (PFP-FEUSP) para oferecer orientações gerais sobre o estágio curricular obrigatório e sobre a inserção dos licenciandos nas escolas públicas enquanto campo prioritário de estágio.

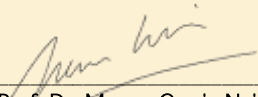
O Manual foi pensado como ferramenta de consulta para todos os estagiários da FEUSP, possibilitando àqueles que estão chegando à Faculdade de Educação se familiarizarem com normas, disciplinas, seções e serviços relacionados aos estágios.

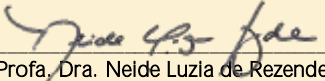
Tendo como ponto de partida a legislação e resoluções oficiais sobre estágio, bem como as diretrizes estabelecidas no Programa de Formação de Professores – USP e nos Projetos Pedagógicos da Pedagogia e demais Licenciaturas, o Manual descreve o funcionamento do estágio curricular na FEUSP e também o trabalho dos educadores e monitores do PFP-FEUSP no apoio aos licenciandos que cursam disciplinas com estágio.

Além disso, o Manual do Estagiário trata dos documentos, procedimentos e normas do estágio na FEUSP e traz recomendações para a entrada e permanência do estagiário na escola, em função das especificidades da dinâmica e do contexto escolar. O estagiário também encontrará informações úteis como: seções e espaços da FEUSP relevantes para o estágio, sugestão de links para pesquisa e um glossário com as siglas mais utilizadas nas redes oficiais de ensino.

Felicitemos os educadores e monitores pelo trabalho realizado e pelo compromisso com a revisão e atualização periódica da publicação, aproveitando críticas e sugestões da comunidade FEUSP. Sem dúvida, esta iniciativa contribui sobremaneira com a valorização do estágio como parte indissociável da formação de docentes para a educação básica.

Boa leitura a todos.


Prof. Dr. Marcos Garcia Neira
Coordenador CoC-Pedagogia


Profa. Dra. Neide Luzia de Rezende
Coordenadora CoC-Licenciaturas

1.

Estágio Curricular Supervisionado

A Lei nº 11.788 de 2008, que dispõe sobre os estágios curriculares obrigatórios e estágios não obrigatórios de estudantes, define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso. De acordo com essa lei, o estágio obrigatório é aquele definido no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma.

Para a formação de professores da educação básica, o Conselho Nacional de Educação (CNE) estabelece a carga horária mínima de 400 horas de estágio. Respeitado este mínimo, cabe a cada instituição de ensino superior definir a carga horária de estágio no projeto pedagógico do curso.

Segundo o [Programa de Formação de Professores USP \(2004\)](#), o estágio supervisionado deve ter um papel de elemento integrador na formação do professor, oferecendo ao estudante de licenciatura oportunidades de ampliar e utilizar as habilidades e os conhecimentos



adquiridos no curso para responder às necessidades e aos desafios da realidade escolar. O objetivo do estágio será, portanto, o desenvolvimento de um saber teórico-prático que exija uma postura investigativa e problematizadora da realidade escolar, integrando suas ações à proposta pedagógica da instituição.

O docente da universidade é o responsável por orientar o estágio, que será supervisionado por um profissional da educação básica (professor, coordenador ou outro profissional da escola).

Legislação

A regulamentação dos estágios para os cursos de Pedagogia e para as demais Licenciaturas se fundamenta na legislação a seguir:

Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes.

Deliberação CEE nº 111/2012, que fixa Diretrizes Curriculares Complementares para a Formação de Docentes para a Educação Básica nos Cursos de Graduação de Pedagogia, Normal Superior e Licenciaturas, oferecidos pelos estabelecimentos de ensino superior vinculados ao sistema estadual.

Deliberação CEE nº 126/2014, que altera dispositivos da Deliberação 111/2012.

Resolução CNE/CP nº 01, de 18 de fevereiro de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica.

Resolução CNE/CP nº 02, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a carga horária para a formação de professores da educação básica.

Resolução CNE/CP nº 01, de 15 de maio de 2006, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.

Resolução nº 5528, de 18 de março de 2009, que regulamenta a concessão de estágios na Universidade de São Paulo e os realizados por seus alunos em instituições externas.

2.

Programa de Formação de Professores da USP

O Programa de Formação de Professores (PFP) foi criado em 2004 e tem por objetivo apoiar os cursos de licenciatura da Universidade de São Paulo na formação de professores para a educação básica. O Programa busca superar o modelo de formação de professores que trata as licenciaturas como uma complementação à formação profissional nas mais diversas áreas, separando o aprendizado do saber disciplinar específico da preparação pedagógica. Para isso, além de criar disciplinas de caráter pedagógico (algumas com estágio) nas unidades de origem, o PFP procura estabelecer uma relação com a escola pública por meio dos estágios.

Na Faculdade de Educação, o PFP, cuja implementação teve início em **2009, é coordenado por duas Comissões Coordenadoras de Curso, a CoC-Pedagogia e a CoC-Licenciaturas.** Essas Comissões contam com o trabalho de uma equipe de educadores e monitores no apoio aos licenciandos que cursam disciplinas com estágio.

Com o objetivo de apresentar aos estudantes da Faculdade de Educação campos para a realização dos estágios curriculares, a equipe visitou escolas públicas de diversas regiões da Grande São Paulo e elaborou uma lista de escolas que contempla as diferentes etapas e modalidades da educação básica. Com algumas dessas escolas, denominadas escolas-campo, o Programa estabelece parcerias envolvendo docentes da FEUSP, de modo a permitir a realização de estágios integrados a projetos mais amplos.

3.

Estágio FEUSP

Licenciatura em Pedagogia

O curso de Pedagogia foi planejado a partir de princípios que proporcionem integração, flexibilidade da organização do currículo e sua articulação com as atividades práticas, garantindo ao aluno possibilidades de escolha. Um desses princípios é a distribuição das horas de estágio e demais atividades práticas ao longo do curso.

A partir do 3º semestre, o estudante inicia a realização das atividades práticas na forma de **Estágios Curriculares Obrigatórios**. São 450 horas de estágio distribuídas em 14 disciplinas ao longo do curso, conforme apresentado no Quadro 1. Do 4º semestre em diante, os estudantes contam com um dia sem disciplinas na grade horária semanal, destinado ao cumprimento das horas de estágio.



Quadro 1. Distribuição da carga horária de estágio do curso de Pedagogia

Disciplinas obrigatórias	Carga horária de estágio
Coordenação do Trabalho na Escola I	30h
Política e Organização da Educação Básica (POEB I)	30h
Educação Especial: Fundamentos, Políticas e Práticas Escolares	30h
Coordenação do Trabalho na Escola II	30h
Política e Organização da Educação Básica II (POEB II)	30h
Metodologia do Ensino de Matemática	30h
Metodologia do Ensino de Português: a Alfabetização	60h
Educação Infantil	30h
Metodologia do Ensino de Arte	30h
Metodologia do Ensino de Ciências	30h
Metodologia do Ensino de Educação Física	30h
Metodologia do Ensino de História	30h
Currículos e Programas	30h
Metodologia do Ensino de Geografia	30h

Demais Licenciaturas

Além do curso de Pedagogia, alunos de 32 Licenciaturas do *campus* Butantã cursam disciplinas na Faculdade de Educação. Essas Licenciaturas contam com 400 horas de estágio curricular obrigatório, sendo 100 horas sob responsabilidade da unidade de origem e 300 horas sob responsabilidade da Faculdade de Educação, de acordo com os Projetos Pedagógicos dos cursos.

As disciplinas são organizadas em três blocos:

- Introdução aos Estudos da Educação
- Fundamentos Teóricos da Educação
- Metodologias de Ensino

As disciplinas de Introdução aos Estudos da Educação podem ser cursadas nas unidades de origem do estudante, quando ofertadas, ou na Faculdade de Educação e não possuem carga horária de estágio.



As demais disciplinas da Faculdade de Educação com carga horária de estágio são cursadas pelos estudantes das Licenciaturas, de acordo com o Quadro 2.

Quadro 2. Distribuição da carga horária de estágio das Licenciaturas

CURSOS	Biologia	Ciências Sociais	Educação Física	Filosofia	Física	Geografia	Geociências	História	Letras - 16 habilitações ***	Matemática	Psicologia	Química	Artes Cênicas	Artes Visuais	Educação	Enfermagem	Música
DISCIPLINAS																	
POEB (60h)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Didática (30h)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Psicologia (30h) *	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Metodologia de Ensino I (90h) **	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓					
Metodologia de Ensino II (90h) **	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓					
Unidade de Estágio Vivência e Investigação em Gestão Escolar e Políticas Públicas (60h)										✓	✓	✓					
Unidade de Estágio Experimentação e Modelagem (60h)										✓		✓					
Unidade de Estágio Investigação sobre práticas educativas (60h)											✓						

* São oferecidas as disciplinas *Práticas Escolares, Contemporaneidade e Processos de Subjetivação, A Psicologia Histórico-cultural e a Compreensão do Fenômeno Educativo, Psicanálise, Educação e Cultura, Psicologia da Educação: Uma Abordagem Psicossocial do Cotidiano Escolar, Práticas Escolares, Diversidade, Subjetividade*, que correspondem à disciplina Psicologia da Educação.

** Cada licenciatura tem sua Metodologia de Ensino específica, oferecida em dois semestres. Para a Licenciatura em História, por exemplo, é oferecido a Metodologia do Ensino de História I e II.

*** As 16 licenciaturas em Letras são: Alemão, Árabe, Armênio, Russo, Italiano, Espanhol, Português, Chinês, Grego, Hebraico, Francês, Inglês, Coreano, Japonês, Latim, Linguística.

Modalidades de Estágio

As disciplinas ministradas na Faculdade de Educação apresentam diferentes propostas para a realização de seus estágios. Entre elas, as mais comuns são:

Observação: pode proporcionar dados significativos sobre o cotidiano e a gestão escolar, sobre os processos de ensino e aprendizagem e sobre o ensino de conteúdos específicos para a formação dos futuros professores.

Regência: pode ocorrer de diferentes formas, sempre planejadas, acordadas com o professor da escola e sob sua supervisão. Alguns exemplos de regência são: minicursos, auxílio na condução de experimentos, coparticipação e elaboração e desenvolvimento de aulas e sequências didáticas.

Intervenção: trata-se de proposta elaborada pelo estagiário em acordo com a escola para a realização de uma atividade ou ação pontual. Essa intervenção é planejada de forma que o projeto do estagiário e as necessidades da escola sejam contemplados. São exemplos: organização de uma horta, apoio aos alunos para a formação do grêmio estudantil ou para a criação de seu estatuto, elaboração de proposta para espaços da escola tais como sala de informática, sala de leitura etc.

Pesquisa: algumas propostas de estágio incluem a elaboração de projeto de pesquisa para que os licenciandos estudem aspectos do cotidiano da escola ou do ensino e da aprendizagem. Os projetos têm diferentes temas a partir dos quais podem ser eleitas questões específicas que o estagiário pode aprofundar coletando dados nas escolas por meio de entrevistas, leitura de documentos, aplicação de instrumentos de pesquisa etc.

4.

Programa de Formação de Professores na FEUSP

Equipe de educadores e monitores

Os educadores e monitores do Programa de Formação de Professores da FEUSP – licenciados com experiência na educação básica – atuam na articulação da universidade com as escolas públicas e no acompanhamento dos estágios curriculares supervisionados. Suas principais atribuições são:

- atender os alunos das disciplinas com estágio oferecidas pela FEUSP, esclarecendo dúvidas gerais sobre estágio;
- manter relação com escolas públicas visando a auxiliar os estudantes na busca por campos de estágio que contribuam para qualificar suas experiências;
- auxiliar os alunos no que se refere ao desenvolvimento dos estágios, de acordo com a proposta de cada docente;
- organizar e realizar eventos voltados para o estágio tais como o *Encontro de Orientações Gerais sobre Estágio* e a *Mostra de Estágios*.

Para conhecer a equipe de educadores e monitores, acesse:

www4.fe.usp.br/programa-de-formacao-de-professores/educadores

Lista e Guia de escolas

Atualmente, o Programa disponibiliza aos alunos uma lista de escolas públicas visitadas pelos educadores, contemplando diferentes modalidades e etapas da educação básica, no município de São Paulo e na região metropolitana. Essa lista possui informações detalhadas sobre as escolas.

Desde 2015, o Programa também disponibiliza no site da FEUSP o *Guia de Escolas*, que amplia as informações fornecidas na lista, contendo fotos, mapas, projetos e espaços da escola, além de outros dados pertinentes à realização dos estágios.

Clique na escola desejada		
EE Alice Velho Teixeira, Profa.	EMEI Carolina Maria de Jesus	EMEF Ibrahim Nobre
EE Almeida Junior, Prof.	EMEF Casa Bianca, CEU	EMEF Infante Dom Henrique
EE Andronico de Mello, Prof.	ETEC CEPAM	EMEF Jardim da Conquista
EE Anacondes Alves Ferreira	EMEF City Jaraquá IV	EMEF João Pinheiro, Presidente
EE Anhanguera	EE Clorinda Danti	EMEI José Bonifácio de Andrade e Silva
EE Antonio Alves Cruz, Prof.	EE Clóvis de Oliveira, Prof. Dr.	EMEF José Dias da Silveira, Dr.
EMEI Antonio Branco Lefevre, Prof.	Creche e Pré-escola Central da USP	EE José Monteiro Boanova, Prof.
EMEF Antonio Duarte de Almeida, Prof.	Creche e Pré-escola Deste da USP	EMEI José Weríssimo
EE Antonio Francisco Restondo, Prof.	EMEFM Dersville Allegretti	EMEI Julitta Prado Alves de Lima
EMEF Armando Crivier Righetti	EMEF Educandário Dom Duarte	EE Keizo Ishihara
EMEF Aroldo de Azevedo, Prof.	EE Emiliano Augusto C. de A. e Melo (Dr. Cavalcanti)	EE Luis Arrobas Martins, Dr.
EMEF Ary Pameiras, Almirante	Escola de Aplicação	EMEF Luis Tendório de Brito, Cel.
CEI Butantã, CEU	EE Euclíbio de Paula Marcondes, Prof.	EMEI Manuel Soares Nêva, Cel.
CIEIA Butantã (CIEIA Aluna Jéssica Nunes Merculano)	EMEI Geleira de Campos	EE Marina Cintra, Profa.
EMEF Campos Salles, Presidente	ETEC Guaracy Silveira	EMEF Mauro Faccio Gonçalves (Zacaria)
ETEC Carlos de Campos	ETEC Helópolis	EMEI Monte Castelo

Para conhecer a Lista e o Guia de Escolas, acesse:
www4.fe.usp.br/programa-de-formacao-de-professores/escolas

Escolas de educação básica no campus

Há dentro do *campus* da Cidade Universitária escolas de educação básica nas quais os alunos podem realizar seus estágios:

Escola de Aplicação

Vinculada à Faculdade de Educação, a escola oferece Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e Ensino Médio. Semestralmente, abre inscrições para a realização de estágio curricular obrigatório. As etapas do processo consistem em inscrição, seleção, divulgação da lista de alunos selecionados e reunião obrigatória de recepção dos estagiários. O período de inscrições e demais informações são divulgados pela secretaria da Escola de Aplicação e pelo Programa de Formação de Professores.

Creche e Pré-escolas

Conhecidas como Creche Central e Creche Oeste, as duas escolas de educação infantil atendem crianças de 0 a 6 anos e oferecem vagas para estágio curricular. Para a disciplina de Educação Infantil do curso de Pedagogia as vagas são divulgadas diretamente para as docentes que a ministram. Para os estágios de outras disciplinas é necessário procurar a equipe do Programa de Formação de Professores ou contatar os responsáveis pelo estágio em cada unidade, conforme orientações da Lista ou Guia de Escolas disponibilizados pelo Programa de Formação de Professores.

ETEC CEPAM

Vinculada ao Centro Paula Souza, a ETEC CEPAM está situada em frente à biblioteca do Instituto de Química. Trata-se de uma Escola Técnica Estadual que oferece os cursos de *Gestão em Políticas Públicas*, *Legislativo* e *Orientação Comunitária* para alunos que estão cursando ou concluíram o Ensino Médio. A ETEC também foi visitada pela equipe do Programa e recebe os estagiários da FEUSP.

Projeto de estágio em escolas-campo

O aluno poderá também realizar seu estágio em uma escola-campo. As escolas-campo são aquelas onde o estágio é realizado segundo uma proposta pensada conjuntamente entre a escola, os educadores e os docentes da FEUSP.

A realização desse estágio pressupõe um acompanhamento mais próximo da equipe do Programa, contando com reuniões de planejamento e orientação e uma devolutiva para a escola a ser realizada em reunião com a equipe pedagógica e docentes da FEUSP, ao final do período do estágio.



Acompanhamento dos estágios

Os estágios curriculares dos estudantes de Pedagogia e demais Licenciaturas são realizados de acordo com a proposta de cada docente e podem ser desenvolvidos em parceria com os educadores e monitores do PFP-FEUSP, que auxiliam no acompanhamento das experiências de estágios.

Disciplinas com estágio

O acompanhamento da equipe do Programa aos estagiários de uma disciplina pode assumir diversas formas: participação na sala de aula em atividades para discutir os estágios, atendimento a grupos de estagiários em horários diferentes das disciplinas, plantões de atendimento junto com o docente, entre outras ações combinadas com o responsável pela disciplina.

Unidades de estágio

As Unidades de Estágio são disciplinas com carga horária de estágio de 60 horas oferecidas atualmente para as licenciaturas em Matemática, Psicologia e Química. Essas disciplinas são acompanhadas por educadores e monitores do Programa que, em conjunto com os docentes ministrantes, dão suporte aos alunos no desenvolvimento de seus estágios.

Clube da Matemática

O Clube da Matemática e Geociências é um projeto apoiado pelos educadores e monitores do Programa. Nesse projeto, os estagiários planejam, aplicam e avaliam atividades desenvolvidas com alunos do Ensino Fundamental (anos iniciais) da Escola de Aplicação, com o intuito de ensinar de maneira lúdica os conteúdos de Matemática, Ciências e/ou Geografia.

Eventos sobre estágio

A equipe do Programa organiza periodicamente eventos que integram estagiários da Pedagogia e demais Licenciaturas da FEUSP.

Encontro de Orientações Gerais sobre Estágio

Realizado no início de cada semestre letivo, nesse evento os estudantes são orientados quanto aos trâmites administrativos e encaminhamentos necessários à entrada na escola para realização dos estágios. Também são apresentadas as disciplinas com estágio na Faculdade e as atividades desenvolvidas no âmbito do Programa.

Referência?

Ficha de estágio?

Qual escola?

Observação?

Relatório?

Supervisão?

ESTÁGIO

Projeto de estágio?

• POEE
• Psicologia • Didática
• Currículos e Programas
• CTE • Ed. Infantil
• Metodologias
• Ed. Especial

Encontro de orientações gerais sobre estágio.
Escolha o melhor dia e horário para participar!

Dias 10 e 11/03
das 13h às 14h
Das 18h30 às 19h30
Sala 9 - Bloco B - FEUSP

Programa de Formação de Professores/FE-USP

Mostra de Estágios

Tem por objetivo compartilhar anualmente experiências de estágios dos estudantes da Pedagogia e demais Licenciaturas com docentes da Faculdade de Educação, professores e outros profissionais das redes públicas, promovendo mais um espaço de discussão e formação sobre a prática docente na Educação Básica.



Atendimento

O atendimento é realizado das 9h às 22h de segunda à sexta-feira, na sala 10 do Bloco B da Faculdade de Educação.

Tel: (11) 3091-3210

E-mail: educadoresfpf.fe@usp.br

Site: www4.fe.usp.br/programa-de-formacao-de-professores

5. Orientações Gerais

Aqui podem ser encontradas informações sobre os documentos de estágio e sobre os setores da FEUSP responsáveis diretamente pelo assunto. Além disso, apresentamos respostas a algumas perguntas mais frequentes relativas às normas de estágio da Faculdade.

Documentos e setores

Termo de Compromisso FEUSP

Documento fornecido pelo docente responsável pela disciplina, devidamente assinado, no início do semestre. O aluno deve preencher seus dados e apresentá-lo à escola onde realizará o estágio. A parte superior do documento (Termo de Compromisso) ficará com a escola e a segunda parte (Termo de Aceite) deve ser carimbada e assinada na escola, destacada e entregue na Seção de Estágio da FEUSP antes do início do estágio. O Termo de Compromisso pode ser encontrado no site da FEUSP e no serviço de fotocópia (Xerox Paulo Freire, sala 2, Bloco B), lembrando que, para ter validade, o documento precisa da assinatura do docente.

Ficha de Estágio

O aluno deve preencher seus dados e levar a ficha na escola para o registro das atividades desenvolvidas durante o estágio, de acordo com as orientações do docente da disciplina. Para cada atividade registrada na ficha, há um visto do supervisor de estágio na escola, que pode ser o professor, o coordenador, o diretor etc., ou seja, o profissional responsável pelo acompanhamento do estágio do aluno. Ao término do estágio, a ficha deve ser entregue na Seção de Estágio com o carimbo da escola e as assinaturas do estagiário, do docente FEUSP e do responsável pelo estágio na escola. A Ficha de Estágio está disponível no site da FEUSP e no serviço de fotocópia.

Comissão de Estágios

A Comissão de Estágios, Estudos Independentes e Trabalho Complementar de Curso, formada por quatro docentes e um representante discente, é um colegiado auxiliar da Comissão de Graduação da FEUSP. Entre outras atribuições, a Comissão delibera sobre requerimentos de licenciandos referentes ao estágio, além de questões relacionadas aos Estudos Independentes e Trabalho Complementar de Curso (TCC) da Licenciatura em Pedagogia.

Qualquer solicitação sobre estágio deverá ser apreciada pelo docente da disciplina. Recursos poderão ser encaminhados à Comissão de Estágios, Estudos Independentes e TCC por meio da Seção de Estágios da FEUSP.

Seção de Estágios

Tem como atribuições atender e orientar os alunos e professores sobre as normas que regem os estágios obrigatórios e não obrigatórios, os Estudos Independentes e o Trabalho Complementar de Curso.

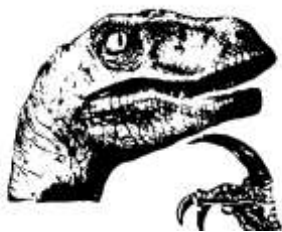
É responsável pela conferência do total de horas de estágio cumpridas (a partir do Termo de Compromisso e das fichas de estágio) quando o aluno solicita a colação de grau do curso. A orientação é que o estudante guarde uma cópia de todas as fichas dos estágios realizados.

Atendimento: das 9h às 11h30, das 13h às 17h e das 18h30 às 20h de segunda a sexta-feira, na sala 17 do Bloco B da Faculdade de Educação.

Tel.: (11) 2648.0601 / 0620

E-mail: estagiofe@usp.br

Site: <http://www4.fe.usp.br/graduacao/apoio-ao-aluno/estagios/secao-de-estagios>



Dúvidas frequentes

1. Onde posso realizar meu estágio?

O estágio curricular supervisionado deve ser realizado em escola de educação básica. Na FEUSP, a carga horária de estágio deverá ser cumprida prioritariamente em escolas públicas. De acordo com a proposta do docente, em algumas disciplinas, o estágio poderá abranger espaços públicos de educação não formal, além de outros órgãos públicos relevantes para as instituições de educação básica.

2. Quantas horas de estágio posso fazer por dia?

A [Lei de Estágio \(11.788/2008\)](#) fixa o máximo de 6 (seis) horas por dia e de 30 (trinta) horas semanais para a realização dos estágios.

3. Se já faço estágio remunerado em escola, preciso cumprir as horas de estágio da disciplina?

Sim. O estágio remunerado (não obrigatório), mesmo se realizado em escola, não dispensa o estudante de suas atividades de estágio curricular obrigatório, uma vez que, na FEUSP, o estágio está integrado à disciplina.

4. Se já exerço a função docente, preciso cumprir as horas de estágio da disciplina?

Sim. Na FEUSP, não haverá dispensa de carga horária de estágio obrigatório para quem já exerce a função docente, uma vez que o estágio está integrado às disciplinas.

5. Em caso de gestação ou doença, fico dispensado do estágio?

Não. O aluno pode solicitar ao docente tratamento excepcional e consequente protelação do estágio. São considerados merecedores de tratamento excepcional os alunos que se encontrarem em condições de saúde incompatíveis com a frequência às atividades acadêmicas, incluindo a estudante grávida, a partir do oitavo mês de gestação, conforme as condições definidas no [Decreto-Lei nº 1.044, de 21 de outubro de 1969](#) e a [Lei nº 6.202, de 17 de abril de 1975](#). O requerimento e o atestado médico, indicando o início e o fim do período do afastamento, devem ser apresentados à Seção de Alunos da FEUSP, para o curso de Pedagogia, e à Seção de Alunos das unidades de origem, para as demais licenciaturas.

6. Enquanto realizo meu estágio, estou segurado em caso de acidente?

Sim. De acordo com a [Portaria GR Nº 5721, de 21 de junho de 2012](#), estarão cobertos pelo Fundo de Cobertura de Acidentes Pessoais da Universidade de São Paulo os estagiários e participantes de programas institucionais, durante todo o período em que mantiverem vínculo com a USP, nas condições estabelecidas nesta Portaria. Mais informações podem ser obtidas na Seção de Estágios.

7. Posso cumprir as horas de estágio de diferentes disciplinas na mesma escola?

Sim. O importante é que a unidade escolar atenda às exigências das propostas de estágio de cada docente e que o responsável pelo estágio na escola esteja informado e de acordo. No entanto, não poderá haver duplicação do registro das horas de estágio, ou seja, o licenciando deve cumprir todas as horas de estágio referentes a cada disciplina cursada e fazer o registro separadamente nas fichas de estágio.

6.

Conversando sobre estágio

**Contato inicial com a escola**

Assim que o docente responsável pela disciplina autorizar o início do estágio e informar como ele deve ser realizado, é importante você contatar a escola na qual pretende estagiar.

Algumas unidades escolares recebem o estagiário pessoalmente sem agendamento prévio, outras preferem agendar. Assim, para evitar desencontros, é recomendável entrar em contato por telefone ou e-mail antes de se dirigir à escola.

O cotidiano escolar é muito dinâmico, por isso, pode ocorrer que uma primeira tentativa de contato não dê certo, mas não desanime!

Ao agendar uma data para a primeira ida à escola, não se esqueça de levar o Termo de Compromisso. Já a Ficha de Estágio deve ser levada todos os dias do estágio, para que sejam registradas e validadas pela escola as horas e atividades cumpridas.

Clareza dos objetivos no estágio

Uma das dificuldades para a escola

aceitar o estágio pode ter relação com a falta de clareza do estagiário na apresentação da proposta, que pode parecer à escola uma indefinição ou desorientação no estágio a ser realizado.

A equipe de gestão escolar (diretores, vice-diretores, coordenadores pedagógicos), geralmente responsável por receber os estagiários, tem pouco tempo para o atendimento dos candidatos. Além disso, algumas unidades escolares têm restrições quanto a determinadas modalidades (estágios com a gestão escolar ou propostas que envolvam regência, por exemplo). Por isso, você pode colaborar com a tarefa dos gestores no encaminhamento e viabilização do estágio tendo clareza da proposta ou projeto no momento dessa primeira conversa com a gestão, ou pelo menos um delineamento do que pretende: quantas horas permanecerá na escola, se pretende acompanhar um ou mais professores ou alguém da gestão, se precisará fazer regência, ter acesso a documentos ou participar de alguma reunião coletiva.

Diálogo e acordos com a escola

Geralmente, os responsáveis pela

recepção dos estagiários apresentam as normas para realização do estágio e o encaminhamento para o profissional (professor, coordenador, professor da sala de leitura, etc.), que deverá acolhê-lo de acordo com sua proposta. Nessa fase inicial de acertos, coloque suas dúvidas e estabeleça acordos e combinados com o profissional da escola dentro de suas possibilidades.

Caso considere que as condições colocadas não condizem com sua proposta de estágio, ou estejam além do que é possível cumprir, cabe agradecer ao funcionário que o recebeu, colocar sua impossibilidade e buscar outra escola. Não cumprir o que foi acordado em termos de horários, conteúdo do estágio, procedimentos e outros itens pode gerar conflitos. Se a gestão escolar não permitir a finalização da carga horária de estágio, você poderá ter problemas para concluir sua disciplina.

Evitar conflitos com a dinâmica escolar

A presença do estagiário

em sala de aula ou em outros espaços da escola altera a rotina desses espaços. Por isso, se a proposta de estágio não for algum tipo de intervenção ou ação negociada com o supervisor, esteja atento para interferir o mínimo possível no cotidiano escolar.

Detalhes nem sempre óbvios como, por exemplo, ir à escola com uma camisa de time de futebol, podem causar muitas reações e dificuldades para o professor que supervisiona o estágio.

Caso o estágio seja em sala de aula, é importante combinar com o professor onde é melhor se sentar e se você poderá circular pela sala em determinados momentos para observar os alunos em atividade. Se o caderno de campo for um instrumento indicado pelo professor da disciplina, procure fazer as anotações com discrição (você pode retomá-las depois para preparar um relato mais detalhado), de modo que o professor da sala não se sinta constrangido.

Nos casos de estágios de intervenção ou regência, tudo deve ser combinado e planejado com o professor da sala ou com o profissional que o esteja supervisionando, para que a atividade integre o máximo possível o conjunto das ações desenvolvidas na escola.

Se o estágio envolve a aplicação de questionários e/ou entrevistas, em respeito às pessoas que se dispõem a colaborar, tenha cuidado na elaboração das perguntas, considere o tempo necessário para respondê-las e preserve a identidade dos envolvidos na escrita do relatório. O docente da FEUSP fornecerá as instruções para o procedimento, respeite-as cuidadosamente.

Além das normas para a realização do estágio, observe também as normas internas presentes no regimento escolar. Não é adequado desrespeitar regras às quais todos os alunos estão submetidos, como por exemplo, entrar na aula depois de iniciada ou utilizar o celular na sala de aula.

Devolutiva para a escola

No período de finalização do estágio, mesmo que não seja uma exigência da escola, proponha alguma forma de devolutiva. Esse é um modo de garantir transparência e diálogo com as pessoas que o acompanharam e contribuíram para sua formação docente. A devolutiva, que apresenta as conclusões de seu estágio, deve ser preparada com atenção. Lembre-se de apresentar suas observações, pensando nas contribuições que elas podem proporcionar aos profissionais e ao trabalho desenvolvido na escola. Evite juízos de valor e indicações pouco fundamentadas. Este é um bom exercício de discussão entre futuros pares profissionais.

Contexto e especificidades do universo escolar

O estágio é sempre um recorte dentro do contexto mais amplo no qual se insere a escola. Sobre ela incide um conjunto de elementos formado pela legislação, políticas educacionais, políticas de financiamento e remuneração dos profissionais, a comunidade, posicionamentos internos de seus sujeitos a partir das diferentes concepções de educação que possuem etc. Dessa forma, as horas de estágio captam um determinado momento e um foco dentro desta dinâmica, e isso precisa ser considerado. O estágio não é apenas uma atividade burocrática da licenciatura, mas a oportunidade de estar em um espaço de profissionalização e partilhar da experiência dos profissionais que já estão no campo há mais tempo. O estagiário deve buscar na vivência do estágio informações e reflexões que contribuam para sua formação como futuro profissional da educação.

7.

Informações úteis

Além da Seção de Estágio e da Sala do Programa de Formação de Professores, você poderá contar com:

Serviços e espaços

Aqui você vai encontrar informações sobre seções e espaços da FEUSP que podem apoiar a realização de seu estágio, além de links oficiais para pesquisa e um glossário com as siglas mais utilizadas nas redes oficiais de ensino.

Apoio Acadêmico: seção responsável, entre outras atribuições, pelos cursos e projetos de extensão, eventos e certificados. Sala 19, Bloco B - telefone: (11) 3091.3574 - e-mail: apoioacad@fe.usp.br

Inspetoria de Alunos: setor responsável, entre outras tarefas, pelo agendamento de salas a pedido dos docentes das disciplinas. Sala 117, Bloco B - telefone: (11) 3091.3207

Sala Pró-Aluno: sala de informática para uso dos alunos da graduação matriculados na Pedagogia e demais Licenciaturas. Sala 22, Bloco B.

Serviço de Graduação/Seção de Alunos: trata da situação acadêmica dos alunos, desde a matrícula inicial até a conclusão do curso. Sala 14, Bloco B - telefone: (11) 3091.3524 - e-mail: graduacaofe@usp.br

Secretarias dos Departamentos: responsáveis por informações relativas aos docentes.

EDA – Departamento de Administração Escolar e Economia da Educação. Sala 206, Bloco A - telefone: (11) 3091.3342 - e-mail: eda@usp.br

EDF – Departamento de Filosofia da Educação e Ciências da Educação. Sala 224, Bloco A - telefone: (11) 3091.3195 - e-mail: edf@usp.br

EDM – Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada. Sala 120, Bloco A - telefone: (11) 3091.3099 - email: edmfe@usp.br

Biblioteca: acervo com livros, revistas científicas, dissertações e teses, Midiateca, Biblioteca do Livro Didático e Coleções Especiais, Acervo José Mário Pires Azanha, além de serviços como capacitação de usuários e visitas orientadas. Telefone: (11) 3091.3148 - e-mail: bibfe@usp.br

Labrimp – Laboratório de Brinquedos e Materiais Pedagógicos: laboratório de pesquisa, extensão universitária e formação didática do professor. Sala 42 (oficina de brinquedos) e Sala 44 (brinquedoteca) – Ala III, Bloco B - telefone: (11) 3091.3351 - e-mail: labrimp@usp.br - site: <http://www.labrimp.fe.usp.br>

CEPEL – Centro de Estudos e Pesquisas em Ensino de Línguas: oferta cursos de língua inglesa aos estudantes de graduação da USP, além de minicursos de línguas estrangeiras.

Secretaria: Apoio Acadêmico - Sala 19, Bloco B - Telefone: (11) 3091.3574
e-mail: apoioacad@fe.usp.br

Sala dos Professores: Sala 11, Bloco B - telefone: (11) 3091.3115
e-mail: inco@fe.usp.br

MEB - Museu da Educação e do Brinquedo: espaço com exposição de brinquedos antigos e fotografias das décadas de 1920 e 1940, livros e materiais pedagógicos. Sala 38, Ala III, Bloco B – telefone: (11) 3091.2352 - e-mail: meb@usp.br - site: <http://www.meb.fe.usp.br/>

CME - Centro de Memória da Educação: desenvolve atividades para a preservação e organização de acervos de pesquisa em Educação Brasileira. Sala 40 e Sala 43 (atendimento), Ala III, Bloco B - telefone: (11) 3091.3194 - e-mail: cmeusp@usp.br - site: <http://www.cme.fe.usp.br/>

Links para pesquisa

Selecionamos alguns sites de instituições governamentais que podem ser úteis a você. Para facilitar o acesso, **utilizamos encurtadores de endereços para os links**. De qualquer forma, recomendamos consultar a versão eletrônica deste Manual, no site da FEUSP, para um acesso rápido dos hiperlinks indicados.



Ministério da Educação

Além de informações institucionais do Ministério da Educação, o portal <http://portal.mec.gov.br/> dá acesso a publicações com temas variados, das quais destacamos:

Conselho Nacional de Educação: órgão de caráter normativo, deliberativo e de assessoramento ao Ministro de Estado da Educação. <http://migre.me/qen2k>

DataEscolaBrasil: permite a busca de informações, por escola, de dados do Censo Escolar. <http://www.dataescolabrasil.inep.gov.br/dataEscolaBrasil/home.seam>

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica: <http://migre.me/qejWy>

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, Diversidade e Inclusão e coleção sobre História Geral da África: <http://migre.me/qekcl>

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, dados e pesquisas sobre educação infantil. <http://migre.me/r3wZ9>

Educação especial: legislação, coleção "A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar", materiais de apoio ao Atendimento Educacional Especializado, entre outros. <http://migre.me/qekwg>

Indicadores Educacionais: informações como média de alunos por turma, taxas de distorção idade-série etc. <http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: avaliações, estatísticas, informações orçamentárias e indicadores da educação. <http://portal.inep.gov.br/>

InepData: sistema de consulta a informações e estatísticas educacionais produzidas pelo Inep. <http://portal.inep.gov.br/inepdata>

Investimentos públicos em educação: informações sobre a aplicação de recursos na educação. <http://portal.inep.gov.br/estatisticas-gastoseduacao>

Orientações para a implementação do ensino fundamental de nove anos: orientações para a inclusão da criança de seis anos no ensino fundamental, entre outras informações. <http://migre.me/qek2o>

Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos e materiais sobre gênero e diversidade na escola, prevenção à violência etc. <http://migre.me/qekok>

Programa Nacional de Capacitação dos Conselheiros Municipais de Educação e Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares: <http://migre.me/qek02>

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

O site da SE www.educacao.sp.gov.br disponibiliza informações sobre programas, documentos curriculares, leis, estatísticas e localização de escolas. Destacamos:

Censo Escolar: dados oficiais da educação paulista - número de alunos, fluxo escolar, número de escolas, entre outros. <http://migre.me/q7teX>

Conselho Estadual de Educação de São Paulo: órgão normativo, deliberativo e consultivo do sistema educacional público e privado paulista. <http://migre.me/qencs>

Legislação: documentos oficiais de normas relativas à educação no âmbito do sistema estadual paulista. <http://migre.me/q7tbW>

Localização de escolas: ferramenta que permite a busca de escolas situadas no Estado de São Paulo. <http://migre.me/q7tif>

Secretaria Municipal de Educação de São Paulo

O portal da SME <http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br> reúne uma série de serviços e informações sobre o sistema de educação paulistano, dos quais destacamos:

Biblioteca Pedagógica: documentos históricos, pedagógicos e de legislação da educação municipal. <http://migre.me/qejyE>

Centro de Documentação: documentos e produções da Secretaria. <http://migre.me/qejnO>

Conselho Municipal de Educação: composição, atribuições, deliberações, indicações, pareceres e atas de reuniões. <http://migre.me/q7t7t>

Legislação Municipal: leis, decretos e portarias da área educacional no âmbito do município de São Paulo. <http://migre.me/q1Jrk>

Localização de escolas: ferramenta que permite a busca de escolas situadas no Município de São Paulo. <http://migre.me/r3y4e>

Glossário de siglas das redes oficiais

Em seu estágio, você poderá se deparar com muitas siglas. Elas se referem a diretrizes, planos, programas, políticas, instituições, cargos, funções e outros aspectos institucionais do campo educativo. Este glossário lista algumas das siglas mais utilizadas no contexto da educação básica municipal, estadual e federal. As informações foram extraídas dos sites oficiais das respectivas redes de ensino.

Nível nacional

CNE: Conselho Nacional de Educação. Órgão colegiado do MEC com atribuições normativas, deliberativas e de assessoramento sobre questões relativas à educação.

ENCCEJA: Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos. Avaliação direcionada aos que não concluíram o Ensino Fundamental e desejam obter o certificado de conclusão.

ENEM: Exame Nacional do Ensino Médio. É a principal avaliação do Ensino Médio no Brasil, também utilizada para selecionar alunos para instituições públicas de ensino superior da rede federal e algumas estaduais.

FNDE: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Autarquia federal que atua na execução dos programas educacionais do MEC.

IDEB: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Usado pelo MEC para medir a qualidade da educação básica considerando fluxo escolar e desempenho em avaliações.

INEP: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Autarquia federal vinculada ao MEC que realiza estudos, pesquisas e avaliações sobre o Sistema Educacional Brasileiro.

LDB: Lei de Diretrizes e Bases. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

MEC: Ministério da Educação. Órgão do governo federal que trata da política nacional de educação.

PCN: Parâmetros Curriculares Nacionais. São referenciais elaborados pelo Governo Federal para orientar a composição de currículos da educação básica.

PNE: Plano Nacional de Educação. Lei ordinária, prevista na Constituição Federal, que estabelece metas e estratégias para a educação brasileira.

PROEJA: Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Tem como objetivo a escolarização e a formação profissional de jovens e adultos.

SAEB: Sistema de Avaliação da Educação Básica. Avaliação externa em larga escala, realizada pelo MEC, que produz informações sobre o desempenho escolar.

TAC: Termo de Ajustamento de Conduta. Utilizado pelos órgãos públicos, em especial pelos ministérios públicos, para o ajuste de condutas contrárias à lei.



- ATPC: Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo.** Horário coletivo de professores destinado à formação continuada em serviço e à articulação do trabalho pedagógico.
- CEEJA: Centro Estadual de Educação de Jovens e Adultos.** Instituições escolares da rede estadual que atendem alunos trabalhadores.
- CEESP: Conselho Estadual de Educação de São Paulo.** Órgão normativo, deliberativo e consultivo do sistema educacional paulista.
- DE: Diretoria de Ensino.** Órgão intermediário da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.
- EE: Escola Estadual.** Unidade de ensino da rede estadual paulista.
- EFAP: Escola de Formação e Aperfeiçoamento de Professores.** Centro de formação continuada da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.
- ETIM: Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio.** Modalidade de Curso Técnico integrado ao Ensino Médio.
- ETEC: Escola Técnica Estadual de São Paulo.** Instituição pública de Ensino Técnico e Ensino Médio vinculada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza.
- IDESP: Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo.** Indicador baseado no fluxo escolar e no desempenho dos alunos nas provas do SARESP.
- PCNP: Professor Coordenador do Núcleo Pedagógico.** Professor coordenador de uma determinada área do conhecimento que atua nos núcleos pedagógicos das diretorias de ensino.
- SARESP: Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo.** Avaliação externa da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo.
- SE: Secretaria de Educação do Estado de São Paulo.** Órgão central da rede estadual de ensino.

Rede Municipal

APM: Associação de Pais e Mestres. Entidade jurídica de direito privado criada para colaborar na integração escola-comunidade.

CEFAI: Centro de Formação e Acompanhamento à Inclusão. Órgão da Secretaria de educação especializado em educação especial.

CEI: Centros de Educação Infantil. Instituição educacional que atende crianças de zero a três anos.

CEII: Centros de Educação Infantil Indígena. Unidades educacionais vinculadas aos Centros de Educação e Cultura Indígena (CECI), que oferecem atendimento às crianças guarani *mbya* de zero a cinco anos na cidade de São Paulo.

CEU: Centro Educacional Unificado. É um complexo educacional, esportivo e cultural da rede municipal de ensino.

CIEJA: Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos. Instituição de ensino destinada a alunos que não cursaram ou não concluíram o ensino fundamental e o ensino médio.

CME: Conselho Municipal de Educação. Órgão colegiado de assessoramento do Executivo Municipal no âmbito da educação.

CP: Coordenador Pedagógico. Profissional da educação responsável pela articulação do trabalho pedagógico e pela formação continuada na escola.

DRE: Diretoria Regional de Educação. Órgão intermediário da Secretaria Municipal de Educação.

EDUCOM: Programa de Educomunicação. Política pública para a implementação de rádios escolares na cidade de São Paulo.

EJA: Educação de Jovens e Adultos. Modalidade da educação básica destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e no ensino médio.

EMEF: Escola Municipal de Ensino Fundamental.

EMEFM: Escola Municipal de Ensino Fundamental e Médio.

EMEI: Escola Municipal de Educação Infantil. Instituição educacional que atende crianças de quatro a seis anos.

JEIF: Jornada Especial Integral de Formação. Opção de jornada de trabalho que viabiliza o horário coletivo destinado à formação dos professores e à articulação do trabalho pedagógico na escola.

MOVA: Movimento de Alfabetização. Programa *Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos do Município de São Paulo* desenvolvido pela SME.

PAAI: Professor de Apoio e Acompanhamento à Inclusão. Profissionais do CEFAl que realizam ações de formação, acompanhamento e apoio à inclusão nas escolas.

PDE: Prêmio de Desenvolvimento Educacional. Remuneração variável paga aos profissionais da educação condicionada a avaliações de desempenho.

POIE: Professor Orientador de Informática Educativa. Professor responsável pelas atividades desenvolvidas no Laboratório de Informática Educativa.

PTRF: Programa de Transferência de Recursos Financeiros. Transferência de recursos financeiros da Prefeitura às APMs das unidades escolares, em conta bancária específica.

SAAI: Sala de Apoio e Acompanhamento à Inclusão. Sala de recursos multifuncionais para atendimento educacional especializado na escola regular.

SAP: Sala de Apoio Pedagógico. Atendimento educacional desenvolvido no ensino fundamental regular destinado a alunos com dificuldades de aprendizagem.

SME: Secretaria Municipal de Educação. Órgão central da rede municipal de ensino.

TCA: Trabalho Colaborativo de Autoria. Trabalho de pesquisa e de intervenção social desenvolvido por alunos do Ciclo Autoral (7º, 8º e 9º ano) do Ensino Fundamental.

TEG: Transporte Escolar Gratuito. Programa de transporte escolar para alunos da educação infantil e do ensino fundamental das escolas da rede municipal.



Universidade de São Paulo

Reitor: Prof. Dr. Marco Antonio Zago

Vice-Reitor: Prof. Dr. Vahan Agopyan

Pró-Reitor de Graduação: Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandes

Faculdade de Educação

Diretora: Profa. Dra. Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno

Vice-Diretora: Profa. Dra. Diana Gonçalves Vidal

Comissão de Graduação

Presidente: Prof. Dr. Marcos Garcia Neira

Vice-Presidente: Prof. Dr. Ocimar Munhoz Alavarse

Comissão de Estágios, Estudos Independentes e TCC

Coordenador: Prof. Dr. Ocimar Munhoz Alavarse

Profa. Dra. Fabiana Jardim

Profa. Dra. Leny Magalhães Mrech

Prof. Dr. Rogério de Almeida

Assistente Técnico Acadêmico

Sidney Mauro Fontanetti

Seção de Estágio

Rosangela Ferreira

Valéria dos Santos



Universidade de São Paulo

Faculdade de Educação

CoC-Licenciaturas / Comissão Coordenadora do Curso de Licenciaturas

CoC-Pedagogia / Comissão Coordenadora do Curso de Pedagogia

www4.fe.usp.br/programa-de-formacao-de-professores